

ISSN 1415-2525

# *IPOTESI*

REVISTA DE ESTUDOS LITERÁRIOS



IPOTESI	JUIZ DE FORA	v.12	N.1	PÁG 1 - 227	JAN/JUL 2008
---------	--------------	------	-----	-------------	--------------

Universidade Federal de Juiz de Fora  
Faculdade de Letras

UFJF –Faculdade de Letras  
Programa de Pós-Graduação em Letras- Estudos Literários  
Campus Universitário da UFJF  
CEP 360306-330  
Juiz de Fora, MG  
Telefone: (32)3229 3118  
e-mail: revista.ipotesi@ufjf.edu.br



Distribuição  
Rua Benjamin Constant, 790 – Centro  
Telefax.: 32 322-7645/7646  
Juiz de Fora – MG  
CEP 36015-400  
e-mail: distribuicao.editora@ufjf.edu.br

Tiragem:  
500 exemplares

Gerente de Produção:  
Thiago Berzoini

Editoração:  
Studio Gráfico Editora UFJF - Nathália Duque

**Capa**

Danilo Carvalho Lopes

Copyright: Programa de Pós-Graduação em Letras-Estudos Literários da UFJF

**Ficha Catalográfica**

---

Ipotesi - Revista de Estudos Literários  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
v. 12, n. 1, jan/jul 2008  
Juiz de Fora - Editora UFJF, 2008  
p. 227  
v. 1 n.1, 1997  
Semestral  
ISSN 1415-2525

1. Literatura - Teoria. 2. - Literatura - Crítica textual.  
3. Literatura Comparada

---

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

**Reitor**

Henrique Duque de Miranda Chaves Filho

**Vice-Reitor**

José Luiz Resende Pereira

**Pró-Reitora de Pós-graduação**

Luiz Carlos Ferreira de Andrade

**Pró-Reitora de Pesquisa**

Marta Tavares D'Agosto

**Diretora Executiva da Editora UFJF**

Nelma Fróes

**FACULDADE DE LETRAS**

**Diretora**

Terezinha Maria Scher Pereira

**Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários**

Verônica Lucy Coutinho Lage

**Conselho Editorial**

Miriam Lidia Volpe (Editor chefe)

Silvina Carrizo (Vice)

Editores de submissão

Alexandre Faria

Maria Luíza Scher Pereira

Miriam Lidia Volpe

Silvina Carrizo

**Assistentes editoriais (bolsistas):**

Camila Ferrarezi Duque

Reinaldo da Silva Kreppke

**Conselho Consultivo**

Alckmar Luiz dos Santos – UFSC

Antonio Tillis - Purdue Univ. EUA

Benjamin Abdala Junior – USP

Eduardo Coutinho – UFRJ

Else R.P. Vieira (Queen Mary, University of London)

Eurídice Figueiredo – UFF

Evelina Hoisel – UFBA

Helena Parente Cunha – UFRJ

Ivette Walty - PUC - Minas

Jaime Ginzburg - USP

Joana Luíza Muylaert de Araújo – UFU

Luiz Edmundo Bouças Coutinho – UFRJ

Lyslei de Souza Nascimento – UFMG

Márcia do Amaral Peixoto Martins – PUC-Rio

Mário Jorge Torres – Universidade de Lisboa

Pablo Rocca – U. de la R. Uruguai

Rachel Esteves Lima – UFBA

Reinaldo Marques - UFMG

Renato Cordeiro Gomes – PUC-Rio

Roberto Corrêa dos Santos – UERJ

Ronaldo Lima Lins – UFRJ

Thereza da C. A. Domingues- CES-JF

Wander Melo Miranda – UFMG



## Editorial

Com o objetivo de estimular o debate e o intercâmbio do pensamento contemporâneo dentro dos estudos sobre América latina, a Revista *Ipotesi*, neste número, apresenta uma heterogênea e variada avaliação de pontos-chave da história cultural e literária do continente.

Tentando compreender as relações entre Portugal e Brasil, Gilberto Vasconcellos mergulha na atualização do pensamento de Darcy Ribeiro num diálogo cultural e histórico com o português Eduardo Lourenço. Antonio Tillis historiciza os estudos afro-hispânicos nos Estados Unidos a partir do desenvolvimento de um discurso afro-latino-americano antenado com as demandas políticas e culturais da nossa contemporaneidade. De forma mais focalizada, Ana Beatriz Gonçalves propõe uma análise que, ao conjugar uma noção mais crítica sobre o conceito de América e da diáspora, percorre de forma mais livre as escritas femininas afro-descendentes, na América Latina; assim como Prisca Agustoni aproxima-se da diáspora negra como possibilidade de um discurso poético intercultural que interfere e nutre a poesia experimental brasileira.

Em seu ensaio, Alejandra Mailhe, lê como se operacionaliza na obra de Martí um novo objeto de representação a partir da estetização dos setores populares, campo semântico que se entrelaça com uma forte discussão com as estéticas e os discursos sociais da época. Claudia Luna examina o espaço urbano e a relação ambígua com seus limites, na procura de recolocar o debate sobre as fronteiras. Num outro sentido, Carlos Augusto Melo revisita a historiografia romântica no Brasil nos modos de legitimação cultural do conceito de civilização.

Determinadas cristalizações histórico-discursivas sobre a fronteira, o genocídio e o deserto, no artigo de Claudia Torre, podem ser revistas a partir de uma análise transversal da narrativa expedicionária no século XIX argentino, assim como no artigo de Rômulo Monte Alto a escritura da travessia, da barbárie e dos espaços vazios são apontados como formas radicais da negação da razão civilizada, focadas, notadamente, no pensamento de Sarmiento. Por outro viés, Maurício de Bragança revisa as categorias de boom e pós-boom interligando os discursos dos escritores e da crítica. Desta forma, estes ensaios contribuem para repensar a relação entre ideologia, discurso e historiografia.

Numa interessante combinação entre Literatura e Turismo, Maria de Lourdes Netto Simões procura estabelecer formas de uma nova agenda que valorize os bens simbólicos do continente. Tecendo pontes entre a estética pop, a guerrilha e a performance, Carlos Henrique Bento revisita o pensamento latino-americano dos anos 60.

Ângela Lopes Norte e Livia Reis reveem o ensaio como estratégia intelectual à luz das lutas simbólicas entre a questão latina e anglo-saxã dentro do continente, assim como Enildo de Moura Carvalho e Maria Cristina Bohn Martins examinam a formação cultural brasileira a partir de ensaios que se debatem no contraponto de modelos culturais diferentes. No artigo de Fernando Gil é reexaminado o conceito de literatura regionalista ao dialogar com a crítica e a historiografia produzida no Brasil e na Hispano-américa. Daniela Beccacia Versiani traz uma atualização da produção crítica na medida em que reflete sobre intelectuais, saberes e culturas. Luciara Pereira e Fernando Villarraga Eslava identificam e analisam os problemas que o gênero testemunho apresenta, discutindo, por um lado, com certas linhas da crítica e compreendendo, pelo outro, o seu variado processo de produção.

Silvina Liliana Carrizo  
*Coordenadora desse volume*



## *Sumário*

<b>Da saudade à ningüendade: Portugais e Brasis.</b> <i>Gilberto Vasconcellos</i>	09-19
<b>Afro-Hispanic Literature in the US: Remembering the past, celebrating the present, and forging a future.</b> <i>Antonio Tillis</i>	21-29
<b>Conexão Brasil, Uruguai, Haiti: a escrita feminina negra na América Latina.</b> <i>Ana Beatriz Gonçalves</i>	31-40
<b>A diáspora negra na poesia performática de Ronald Augusto.</b> <i>Prisca Agustoni</i>	41-49
<b>Hacia una reauratización de la experiencia moderna en José Martí</b> <i>Alejandra Mailhe</i>	51-62
<b>Fronteiras da cidade: limites do humano.</b> <i>Claudia Luna Silva</i>	63-73
<b>A história da literatura brasileira ‘vista de fora’, a contribuição do estrangeiro Ferdinand Wolf (1796-1866).</b> <i>Carlos Augusto Melo</i>	75-87
<b>Escritura y Frontera. La narrativa expedicionaria del desierto argentino (1870-1900).</b> <i>Claudia Torre</i>	89-103
<b>Sarmiento e seu livro na travessia americana.</b> <i>Rômulo Monte Alto</i>	105-118
<b>Entre o boom e o pós-boom: dilemas de uma historiografia literária latino-americana.</b> <i>Maurício de Bragança</i>	119-133
<b>Da Literatura ao Turismo, considerações no âmbito da América Latina.</b> <i>Maria de Lourdes Netto Simões</i>	135-144
<b>Pan e latina América: o delírio épico de José Agrippino de Paula.</b> <i>Carlos Henrique Bento</i>	145-153
<b>O Ensaio Latino-americano como vetor da construção identitária e sua contribuição para as relações Brasil – América Hispânica.</b> <i>Ângela Lopes Norte e Lúvia Reis</i>	155-165
<b>Na lente de lá, a imagem de um Brasil entre o imundo e o civilizado.</b> <i>Enildo de Moura Carvalho e Maria Cristina Bohn Martins</i>	167-179

<b>Contribuições da crítica latino-americana para o estudo do romance rural brasileiro.</b> <i>Fernando Gil</i>	181-196
<b>Estudos culturais e (qual?) antropologia. Reflexões sobre o pensamento de Silviano Santiago.</b> <i>Daniela Beccacia Versiani</i>	197-212
<b>A narrativa de <i>testemunho</i>: um caso exemplar.</b> <i>Luciara Pereira e Fernando Villarraga Eslava</i>	213-223
<b>Normas para publicação</b>	225-227